

Histórico

Nascida em terrenos particulares, sob o signo de uma verdadeira prosperidade econômica, dentro da qual se desenvolveu uma sociedade laboriosa, afortunada e nobre. A cidade de Barbalha originou-se nas terras de Capitão Francisco Magalhães Barreto Sá, casado com D. Maria Polucena de Abreu Lima, sergipana, em Vila Nova, o qual, obtendo licença do visitador Manuel Antônio, dando-lhe o patrimônio de meia légua de terras e gados, cujo templo foi sagrado pelo padre André da Silva Brandão, Vigário de Missão Velha, aos 23 de dezembro de 1790, em obediência à provisão firmada por Dom Diogo de Jesus Jardim, Bispo de Pernambuco, datada de 6 de junho de 1778.

Francisco Magalhães Barreto e Sá, o consagrado fundador de Barbalha, descendia de Men de Sá, 3º Governador-Geral do Brasil, e era filho de alferes Antônio Pinheiro de Magalhães, falecido a 16 de setembro de 1751, em Milagres, em cuja capela foi sepultado, e de Inês de Sá Souto Maior.

Foi em redor da capela construída pelo citado fundador de Barbalha que surgiram as primeiras casas originando a formação do pequeno arraial que posteriormente foi elevado a freguesia pela Lei Provincial número 130, de 30 de agosto de 1838, tendo como primeiro viagário o Pe. Pedro José de Castro e Silva.

Gentílico: barbalhense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Barbalha, pela lei provincial nº 130, de 30-08-1838, subordinado ao município de Castro.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Barbalha, pela lei provincial nº 374, de 30-08-1846, desmembrado de Crato. Sede no atual distrito de Barbalha ex-núcleo de Barbalha. Constituído do distrito sede.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Barbalha, pela lei provincial nº 1740, de 30-08-1876.

Pelo ato estadual de 15-07-1904, é criado o distrito de Cajazeiras e anexado ao município de Barbalha.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Barbalha e Cajazeiras.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 3 distritos: Barbalha, Cajazeiro e Saco.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1936.

Pela lei estadual nº 352, de 02-09-1937, o distrito de Saco é extinto. Sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Barabalha.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o município é constituído de 2 distritos: Barabalha e Cajazeiras.

Pelo decreto estadual nº 448, de 20-12-1938, o distrito de Cajazeiras passou a denominar-se Farias.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de Barbalha e Farias.

Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943, o distrito de Farias passou a denominar-se Arajara.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de Barbalha e Arajara.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 6728, de 05-11-1963, desmembrado do município de Barbalha o distrito de Arajara. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.
Pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965, Barbalha adquiriu o extinto município de Arajara, figurando como simples distrito.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 2 distritos: Barbalha e Arajara.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei municipal nº 1147, 23-04-1991, é criado o distrito de Estrela é anexado ao município de Barbalha.

Em territorial datada de 1995, o município é constituído de 3 distritos: Barbalha, Arajara e Estrela.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2001.

Pela lei municipal nº 1499, de 28-02-2002, é criado o distrito de Caldas (ex-povoado) e anexado ao município de Barbalha.

Em divisão territorial datada de 2005, o município é constituído de 4 distritos: Barbalha, Arajara, Caldas e Estrela.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.